



REVISTA PAINEL – CIÊNCIA E CULTURA¹

Iuri Domarco BOTÃO²

Kaleo ALVES³

Mônica de Fátima CAMOLESI⁴

Rosemary BARS MENDEZ⁵

Paulo Roberto BOTÃO⁶

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

RESUMO

A revista “Painel: Ciência e Cultura” é uma produção laboratorial do curso de jornalismo da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) produzida pelos alunos do 6º e 7º semestres do curso, na disciplina de Jornalismo Impresso. A finalidade desse projeto é ambientar o estudante com a prática da reportagem jornalística e do universo redacional de uma revista. Todo o processo é definido em aula pelos estudantes, partindo da elaboração da pauta até a edição final dos textos e imagens, sob supervisão do professor coordenador responsável.

PALAVRAS-CHAVE: reportagem; jornalismo de revista; revista laboratório; ciência e cultura.

1 INTRODUÇÃO

A revista *Painel – Ciência e Cultura* é a revista laboratório do Curso de Jornalismo da Unimep e existe há 15 anos. Trata-se – atualmente, e no caso das edições inscritas na Expocom – de publicação de caráter generalista e periodicidade trimestral, elaborada por estudantes de 6º e 7º semestres. É a principal ferramenta do curso de jornalismo da universidade ao permitir que o estudante se envolva no universo do jornalismo de revista e se aperfeiçoe na reportagem.

2 OBJETIVO

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: idbotao@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: kaleoal@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: mfcamolesi@unimep.br.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: rosebars@uol.com.br.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: prbotao@unimep.br.



O objetivo do projeto é trazer aos estudantes a visão do jornalismo de revista, abordando questões práticas e éticas da profissão, tais como as características do texto de revista e a relação entre jornalista e fonte. Além disso, o projeto tem como meta ambientar os estudantes em todas as etapas do processo jornalístico: planejamento, produção e edição das reportagens.

Outra finalidade da produção é capacitar o futuro jornalista para que possa redigir um texto que fuja da mesmice, encontrando um foco surpreendente e atrativo, o que exige do redator dedicação, criatividade e ousadia.

3 JUSTIFICATIVA

A revista Painel se justifica, primordialmente como atividade acadêmica do curso de jornalismo na disciplina de Jornalismo Impresso. Além disso, a produção também se justifica perante a necessidade cada vez maior de uma preparação adequada para o mercado de revistas, que adquiriu enorme importância nas últimas décadas, tornando-se tão relevante para o jornalismo impresso quanto para os jornais, e compondo um sistema jornalístico especializado. Além desse crescimento, o mercado de trabalho do jornalismo de revista exige profissionais com qualificação específica para a produção de seu conteúdo.

A revista enfatiza a reportagem, por ter caráter investigativo e aprofundamento no assunto, possibilitando redação mais criativa e ousada e desafiando os estudantes no que diz respeito à redação mais livre das fórmulas prontas das notícias do dia-a-dia.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A revista Painel tem como proposta explorar, por meio de reportagens de grande profundidade, temas das áreas de ciência e cultura. A justificativa é ter como locais preferenciais de circulação a própria universidade e escolas de ensino médio, e entre os públicos de interesse, o da área acadêmica, formado sobretudo por professores e alunos de ensino superior e médio.

O público, porém, não é restrito ao do espaço dos campi da Unimep ou escolas, e abrange também seus respectivos familiares, amigos e conhecidos. Assim, temáticas de variedades, desde que apresentem possibilidades de boas histórias, são também exploradas. O público variado determina a linguagem a ser usada nos textos da revista, que deve ser de entendimento geral: simples, mas não simplista; leve, mas não leviana.



Os estudantes envolvidos participam de todos os processos, desde o planejamento até a edição, passando pela produção, com destaque para os dois últimos. Eles atuam divididos entre repórteres, editores assistentes e editor de imagem. A editoria-chefe é de responsabilidade da professora orientadora.

PLANEJAMENTO - O processo de planejamento de cada edição é desenvolvido em conjunto, e inclui prazos de entrega da pré-pauta, da pauta final, e de entrega das versões preliminar e final dos textos, bem como da entrega das fotos e da edição final pronta para o envio para a gráfica. Neste primeiro momento, a pauta é elaborada visando abordar o assunto de forma a aprofundar-se nele. Desta forma, são listadas as possíveis fontes, e determinados os processos de apuração, checagem e seleção das informações, procedimentos determinantes na produção de reportagem para revista, segundo Nilson Lage. “A obrigação de selecionar ressalta a importância do planejamento da edição. Além disso, matérias de revista são feitas a partir de enfoques editoriais específicos que precisam ser considerados previamente.” (LAGE, 2004, p. 29).

O cuidado no planejamento é diretamente proporcional à qualidade do produto final que se pretende alcançar. Marília Scalzo (2003), por exemplo, ao apontar as qualidades de uma boa revista, define como necessidades um bom plano editorial, cuidado apurado com a produção da capa, definições precisas e abrangentes em relação à pauta e cuidado com os aspectos visuais, o que envolve especial atenção ao design, fotografia e infografia. Por isso, informações adicionais, gráficos, tabelas e outras questões que devem ser buscadas pelo repórter no processo de produção, bem como opções de fotos que possam ilustrar tanto a capa quanto as páginas internas da edição, também fazem parte desta etapa.

PRODUÇÃO – O processo mais importante no caso dos repórteres e para o sucesso das reportagens. Um dos pontos definidos em conjunto para a produção, é que os repórteres devem sair às ruas para fazer a apuração. “Com pauta ou sem pauta, lugar de repórter é na rua. É lá que as coisas acontecem, a vida se transforma em notícia” (KOTSCHO, 1989, p.12). O contato direto com as fontes possibilita relacionamento pessoal, o que suscita questões éticas relativas ao jornalismo, rende histórias de apelo emocional e de leitura maiores, e dá ao texto caráter descritivo sensorial (sobre características do entrevistado, do ambiente ou das circunstâncias da entrevista), ou como define Cremilda Medina,



estabelecer um diálogo que passa “emoção, autenticidade, no discurso enunciado” (MEDINA, 2001, p. 5), o que só pode ser feito pelo repórter testemunha.

Com esse tipo de contato e essa característica de entrevista, que Cremilda Medina definiria como “entrevista conceitual”, “o entrevistador busca bagagem informativa, põe sua curiosidade e espírito aberto a serviço de determinados conceitos que, reconhece, a fonte a ser entrevistada detém” (MEDINA, 2001, p. 16).

EDIÇÃO – Momento crucial para o trabalho dos editores. A primeira versão da reportagem passa por supervisão da editora-chefe, que corrige e sugere mudanças que possam incrementar a matéria a partir da proposta inicial e dos dados apresentados no momento da primeira versão, que são o que se concretizou da pauta inicial. Na segunda versão, o trabalho de edição passa aos editores assistentes, que vão lapidar o texto e adequá-lo à edição em tamanho e forma antes de passar para a paginação, que é feita por um dos técnicos do laboratório da universidade sob orientação e com sugestões dos editores e repórteres.

Antes da prática da produção da revista, são estudadas teorias referentes à produção de reportagem, jornalismo de revista, entrevistas e a história da revista no Brasil, a fim de estabelecer parâmetros para a produção do veículo e fazer comparações entre revistas de circulação nacional e entre edições anteriores da própria revista Painei e o planejamento da edição em curso.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O conjunto de revistas Painei inscrito neste paper (edições 60 a 63) contempla todas as edições do periódico publicadas no ano de 2008. Cada edição tem 46 páginas, sem contar capa (figuras 1, 2, 3 e 4) e contracapa. A impressão colorida é feita em papel couchê, com tiragem de 1.000 exemplares que são distribuídos gratuitamente. A revista é publicada também na internet, no formato virtual paper, desde o número 62 (no portal do curso de jornalismo: www.unimepjornal.com.br).

Em cada edição constam uma Carta do Editor (Editorial, escrito pela editora-chefe), que trata sobre a produção jornalística e especificidades da revista; uma entrevista de capa, feita pessoalmente pelos editores assistentes com algum personagem de grande relevância em



sua área de atuação (no caso das edições 60 a 63: o jornalista Bóris Casoy, o maestro alemão radicado em Piracicaba Ernst Mahle; o especialista em Direito Ambiental Paulo Affonso Leme Machado e o também jornalista Antero Greco, respectivamente); dois artigos de opinião, escritos pelos editores assistentes; uma quantidade variável de reportagens feitas individualmente por cada estudante (a quantidade varia de acordo com o número de estudantes que produz cada edição); e um artigo de opinião de um profissional convidado (no caso das edições 60 a 63: o jornalista José Salvador Faro, professor da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e da Metodista de São Bernardo; o ator e coordenador do teatro universitário da Unimep Antonio Chapéu; o jornalista e então editor do jornal O Liberal (Americana-SP) Marcos Brogna; e a jornalista Patrícia Rangel, professora-visitante da pós-graduação da Unimep).



(Figura 1)



(Figura 2)



(Figura 3)



(Figura 4)



6 CONSIDERAÇÕES

A revista Painel se fundamenta dentro do curso de jornalismo da Unimep, como uma produção laboratorial importante, complexa e didática ao longo do curso.

Durante o processo de produção da revista, os alunos são avaliados com relação à capacidade organizacional, técnica de texto jornalístico e grau de aprofundamento e dedicação ao assunto abordado. Para tanto, todos participam, obrigatoriamente, do planejamento, produção e edição final do trabalho, a fim de prepará-los para as etapas que ocorrem na redação de uma revista.

O projeto atinge o objetivo principal quando os estudantes avaliam o próprio trabalho, demonstrando uma visão muito mais crítica e objetiva sobre o jornalismo de revista, levando em conta os aspectos do produto, tais como: grau informativo, estética das páginas (planejamento visual), relevância social e interesse público.

“E coube ao repórter retratar a realidade tal como ela era, lutando sempre para transformá-la naquilo que tem de errado, injusto, desumano. Só assim vale a pena ser repórter, apesar de tudo, em qualquer época e em qualquer lugar”. (KOTSCHO, 1989, p. 9).

Dentro desses aspectos, a revista Painel coloca-se como uma eficiente ferramenta de formação de talentos e fio condutor para novos jornalistas de revista, que entrarão no concorrido mercado de trabalho jornalístico melhor preparados para os desafios do dia-a-dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAGE, Nilson. **A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2004.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista - O Diálogo Possível**. São Paulo: Ática, 2001.
- KOTSCHO, Ricardo. **A Prática da Reportagem**. São Paulo: Ed. Ática, 1989
- SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2003.